

PRODUTOS CORRIGIDOS E NÃO CORRIGIDOS.



Muito se fala em produtos corrigidos e não corrigidos, mas o que isto significa?

Do ponto de vista prático produto corrigido significa que o princípio ativo é ajustado para que se tenha este princípio ativo na forma de base garantido no nível que é declarado no rótulo.

1 Todos os produtos são passíveis de correção?

Não. Os produtos que são corrigidos são aqueles em que o princípio ativo é utilizado na forma de algum sal ou base hidratada (Clortetraciclina Cloridrato, Enrofloxacina Cloridrato, Amoxicilina trihidratada, Lincomicina cloridrato, Neomicina sulfato e Colistina sulfato e outras).

2

Todos os produtos na forma de algum sal, são corrigidos da mesma maneira?

Não. Temos alguns produtos que são corrigidos pelo seu peso molecular, ou seja, teoricamente se desconta por exemplo, Clortetraciclina cloridrato, o peso molecular do cloridrato do peso molecular total e se deixa disponível apenas a Clortetraciclina. Temos produtos em que o cálculo da disponibilidade em base e sua consequente correção se faz por potência microbiológica.

Seus princípios ativos vêm com os níveis declarados em BOU (Billion Of Units). São os produtos que são declarados em Unidades Internacionais, semelhante ao que vemos nas declarações de algumas vitaminas.

Cada um deles tem um cálculo específico para que se transforme os níveis declarados em Unidade Internacional para os níveis em grama ou quilograma por quilo de produto.

Dentre estes princípios ativos temos: Colistina sulfato, Lincomicina cloridrato, Neomicina sulfato.

3

Como saber pelo rótulo do produto se o princípio ativo é corrigido ou não.

Vamos aos exemplos da Amoxicilina que usualmente vem na forma de Amoxicilina trihidratada.

Exemplo A

Se estiver escrito no rótulo:

Amoxicilina (trihidratada).....75,00 g

Excipiente q.s.p.100,00 g

Este produto é corrigido para a quantidade de 75 gramas ou 75 % de Amoxicilina base e o parêntesis tem apenas a função de informar o tipo de princípio ativo que está sendo utilizado, ou seja, Amoxicilina trihidratada.

Exemplo B

Se estiver escrito no rótulo:

Amoxicilina trihidratada.....75,00 g

Excipiente q.s.p.100,00 g

Este produto não é corrigido para a quantidade de 75 gramas ou 75 % de Amoxicilina base e o tipo de princípio ativo que está sendo utilizado é a Amoxicilina trihidratada na concentração de 75 %.

Se fizermos o calculo pelo peso molecular, como deve ser feito, este produto não teria 75% de Amoxicilina base mas 65,25 % (fator aproximado de 0,87).

O que diferencia a declaração no rótulo se o princípio ativo é corrigido ou não é presença do

3

Como saber pelo rótulo do produto se o princípio ativo é corrigido ou não.

parêntesis que informa o que foi calculado para se utilizar no produto final.

Exemplo C

Se estiver escrito no rótulo:

Clortetraciclina (cloridrato)20,00 g

Excipiente q.s.p.100,00 g

Este produto é corrigido para a quantidade de 20 gramas ou 20 % de Clortetraciclina base e o parêntesis tem apenas a função de informar o tipo de princípio ativo está sendo utilizado, ou seja clortetraciclina cloridrato.

Exemplo D

Se estiver escrito no rótulo:

Clortetraciclina cloridrato20,00 g

Excipiente q.s.p.100,00 g

Este produto não é corrigido para a quantidade de 20 gramas ou 20 % de Clortetraciclina base e o tipo de princípio ativo está sendo utilizado é a Clortetraciclina cloridrato na concentração de 20 % o que significa que este tem produto 18,60 % de Clortetraciclina base (fator aproximado de 0,93).

Então o que diferencia a declaração no rótulo se o princípio ativo é corrigido ou não é presença do parêntesis que informa o que foi calculado para se utilizar no produto final.

4

Produtos que não necessitam correção.

Os produtos que não necessitam de correção são aqueles que na sua formulação tem princípios ativos na sua forma de base pura tais como: Norfloxacino, Florfenicol, Tianfenicol, Sulfas utilizadas na sua forma de base pura como por exemplo Sulfadiazina, o Trimetoprim e assim como estes citados todos os outros que entram na forma, como o acima descrito, na forma de base pura.

Exemplo

Se estiver escrito no rótulo:

Florfenicol	10,00 g
Veículo q.s.p.	100,00 mL

Este tipo de produto não necessita nenhuma correção pois na forma de base pura já está com a sua correspondência na sua total disponibilidade.

Na prática a diferença entre um produto corrigido e outro que não é corrigido é a disponibilidade do princípio ativo na formulação do medicamento que está sendo apresentado e isto faz muita diferença na hora de se fazer os comparativos quer de quantidade a ser utilizada no tratamento bem como no preço final do produto.

5

Mais algumas características que são importantes além da correção.

Algumas diferenças importantes que devem ser observadas nos produtos são as suas características farmacotécnicas em relação a:

SOLUBILIDADE > para produtos que são utilizados na água de bebida.

Como exemplo temos produtos no mercado à base de Amoxicilina que estão perfeitamente corrigidos, mas quando são utilizados na água de bebida não se solubilizam e a perda durante o tratamento é expressiva pois boa parte do princípio ativo decanta e vai para o fundo da caixa d'água ou para o reservatório dos dosadores.

Outros produtos à base de outros princípios ativos também podem não se solubilizar de forma adequada e produzir perdas que interferem no resultado final do tratamento e no caso dos antibióticos colaborar para o desenvolvimento de resistência pela sub-dosagem por conta da baixa disponibilidade.

GRANULOMETRIA > para os produtos que são utilizados via ração.

Importante verificar se o produto possui uma granulometria compatível com a utilização que se propõe.

5

Mais algumas características que são importantes além da correção.

Se a granulometria não for adequada o produto não vai ter a sua dispersão na ração de forma homogênea e o tratamento também vai ficar prejudicado pois haverá uma distribuição do produto não homogênea e o tratamento ficará prejudicado. Importante verificar para os produtos solução oral se é capaz de se dispersar completamente no meio líquido (água) que vai ser utilizada no tratamento .

É importante: Dispersão, miscibilidade e compatibilidade.

Se em contato com a água na diluição que foi calculada não produz alguns depósitos que podem significar que vai decantar e prejudicar o tratamento.

Um exemplo disto são os produtos à base de Florfenicol e Tianfenicol, pois a maioria deles não permite uma diluição no meio em concentrações maiores que 1:100 e se passar disto e for necessária uma dose maior que precise se utilizar por exemplo 1:80 o produto se precipita e o tratamento é perdido.

Temos produtos desta classe que permitem uma diluição até 1:20 o que permite ser utilizada a dosagem correta do produto pois é possível se fazer um cálculo preciso da dosagem que é necessária.

5

Mais algumas características que são importantes além da correção.

IMPORTANTE

a) Para os produtos que são utilizados via água de bebida:


- Compatibilidade do produto com água clorada e não clorada.
- Se sofre ou não interferência do pH da água de bebida onde o produto vai ser diluído.
- Biodisponibilidade para que se possa fazer um cálculo correto da Concentração Mínima Inibitória, se for necessário calcular.

Todas as empresas devem ter estes dados disponíveis para fornecer aos clientes se forem demandadas para isto.

b) Para os produtos utilizados via ração:

- Estabilidade da mistura final do produto com a ração em relação às temperaturas necessárias para:
 - > Peletização
 - > Extrusão
 - > Expansão

Nossa empresa coloca à disposição, todo o seu corpo técnico para que se necessário, as informações sejam mais esclarecidas.

 R. Eponina, 412 - 03426-010
Vila Carrão, São Paulo/SP.

 www.desvet.com.br

 desvet@desvet.com.br

 +55 11 99545-8655

 [desvetprodvet](#)

 [desvetprodvet](#)

 [desvetprodvet](#)

 [desvet](#)



DESVET 40 ANOS